

INDISCIPLINA NA ESCOLA E A EXPANSÃO DA MILITARIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOCENTE

Nathalia Christine Santos Corrêa da Silva ¹
Andrea Rosana Fetzner ²

RESUMO

Este estudo analisa a indisciplina na escola como um mecanismo simbólico que impulsiona a política de expansão da militarização da educação pública no Brasil. A necessidade de métodos disciplinares rígidos em escolas em situação de vulnerabilidade tem sido usada como justificativa para a adoção do modelo militarizado, influenciando positivamente a percepção de famílias e até mesmo de gestores e docentes. No entanto, quando professores passam a valorizar a disciplina e a ordem características desse modelo como elementos positivos para o desempenho acadêmico (Gomes, 2021), emerge um paradoxo: ao apoiar a militarização, os próprios professores contribuem para sua desprofissionalização, delegando a gestão disciplinar às forças policiais e negando seu caráter pedagógico. Considerando o papel central dos docentes na resistência ou aceitação dessa política, o estudo realiza uma revisão de literatura dos últimos dez anos, analisando contribuições teóricas e empíricas sobre a posição dos professores nas escolas militarizadas. O objetivo é compreender como a disciplina nessas instituições captura as aspirações docentes, reforçando a legitimação desse modelo. Fundamenta-se no conceito de poder simbólico de Bourdieu (2010), examinando como as estruturas de dominação são naturalizadas no ambiente escolar. A discussão sobre indisciplina baseia-se em La Taille; Guirado (1996) e Tognetta; Vinha (2014), enquanto a militarização da educação é analisada a partir de Alves; Toschi (2019), Catarina Santos et al. (2019), Eduardo Santos (2020) e Goulart (2022). Os resultados indicam que a internalização do poder simbólico leva alguns docentes a perceberem a disciplina militar como necessária, mesmo reconhecendo os limites do modelo, o que reforça uma lógica de controle que se sobrepõe ao processo ensino-aprendizagem. Superar essa estrutura exige romper com a cumplicidade invisível que a sustenta, desconstruindo a associação entre disciplina e militarização e promovendo alternativas democráticas, baseadas na valorização e formação docente, de modo a transformar a indisciplina em oportunidade pedagógica.

Palavras-chave: Militarização da educação, Indisciplina na escola, Papel docente, Poder simbólico.

¹ Doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/Unirio, nathaliasilva.ped@gmail.com;

² Professora orientadora: Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul UFRGS, andrea.fetzner@unirio.br.